

Editorial

O retorno pós-pandêmico ao “chão” da sala de aula instiga deslocamentos e travessias para um novo contexto. Mais do que nunca, este espaço-tempo, necessita de ressignificações teórico-metodológicas que contemplem as novas e complexas demandas contemporâneas. Nesse sentido, o Dossiê “Línguas e Linguagens no Contexto Escolar” contempla estudos que (re)pensam o trabalho com as linguagens e as línguas na educação básica, tendo como premissa fundamental as relações diversas, ativas e interculturais que permeiam as práticas sociais contemporâneas.

Esta edição contempla vinte e um textos que instigam o leitor, trazendo diferentes abordagens e perspectivas para o campo educacional e também levantando muitos questionamentos. O primeiro desses textos é *The Role Of Pragmatics In Teaching Language* de autoria de Rangel Peruchi, Sweder Souza e Andréia Rutiquewiski. A discussão realizada pelos autores traz a Pragmática para as aulas de língua estrangeira (neste caso, exemplificada com a língua inglesa), ressaltando a relevância da necessidade de mudança no ensino da língua inglesa para o inglês como língua franca, tendo em vista a função da pragmática no mundo globalizado de hoje.

Em *Ensino Híbrido e o Avanço do Neoliberalismo: Reflexões a Partir de um Mapeamento Das Produções de Materiais de Análise*, de Aline Gonçalves de Moura e Simone Gonçalves da Silva - segundo artigo deste dossiê - há a problematização sobre o ensino híbrido e sua relação com o contexto educacional pandêmico e pós-pandêmico em um cenário permeado pelo avanço do neoliberalismo sobre a educação.

Juscelino Nascimento, no terceiro artigo deste volume - *Abordagens Pedagógicas Para O Ensino De Línguas Portuguesa e Inglesa: um Estudo Comparativo entre Livros Didáticos do Ensino Fundamental* - traz uma investigação entre as diferenças e as semelhanças na abordagem metodológica (à luz da teoria de Merrill Swain e outros autores) dos livros de Língua Portuguesa e Inglesa do 6º Ano do Ensino Fundamental, avaliando a contribuição delas para o ensino dessas línguas.

O quarto artigo deste dossiê, *Práticas de Letramento em Livros Didáticos de Língua Portuguesa para o 8º Ano do Ensino Fundamental: um Estudo Documental*, de Jaqueline Pedro da Silva e Sílvio Nunes da Silva Júnior, analisa duas atividades de compreensão textual de livros didáticos de Língua Portuguesa para o 8º ano. A orientação metodológica do texto está vinculada à área da Linguística Aplicada, a partir de um estudo qualitativo de cunho documental e as discussões foram embasadas, sobretudo, por Kleiman (2005; 2008), Bakhtin (2003), Street (2012; 2014), Volóchinov (2017) e Silva Júnior (2024).

O Brincar como Tempo da Experiência de Linguagem no Ensino Fundamental - quinto texto - de Crislaine Dias Polceno e Marilete Calegari Cardoso, dialoga acerca do brincar como experiência da linguagem na infância, atividade essa, por vezes, suprimida, no período de transição da educação infantil para o ensino fundamental, em decorrência do conhecimento formalizado e da desaparecimento das infâncias. Nessa perspectiva, o artigo toma como base um estudo de cunho etnográfico, realizado numa escola pública de Jequié/Bahia.

Ainda acerca do brincar como tempo da experiência de linguagem, o sexto artigo *Proposição de Um Reconto De “Os Três Porquinhos” para a Abordagem da Química com Crianças*, de Gabrielle Anália Cristiano e Tathiane Milaré, propõe um reconto de “Os três porquinhos” a partir da análise de bifurcações da narrativa e da proposição de atividades experimentais que possibilitem a abordagem sobre materiais e suas propriedades de forma investigativa.

O próximo texto (sétimo) *Situação de Estudo Água e o Estuário Laguna Dos Patos: A Elaboração de Conceitos da Ciência Química em Aulas do Ensino Fundamental* de Ana Rutz Devantier Reinke e Fábio André Sangiogo apresenta discussões e análises sobre questões associadas aos processos de elaboração de conceitos da Ciência Química em aulas do Ensino Fundamental, tendo como base a Situação de Estudo “Água e o Estuário Laguna dos Patos”. Os resultados sugerem problematizações sobre os processos de elaboração conceitual da Ciência Química, a exemplo de reflexões que envolvem a necessidade da inserção de signos e significados específicos e de novos nexos conceituais, que viabilizam pensar, interpretar e agir sobre situações cotidianas.

Já no oitavo artigo, *Inovação, Conhecimento e Vivências em Língua Portuguesa: Formação Inicial e Sala de Aula* de Célia Márcia Gonçalves Nunes Lôbo, Geovana Portela de Moura e Marcela Dias Pinto, onde as autoras tecem uma reflexão sobre as práticas docentes, oriunda de parte de um projeto que mapeou competências de professoras(es) de Linguagens na rede estadual de ensino de Mato Grosso e compreende que a formação em serviço é uma estratégia que não pode ser escamoteada nas políticas educacionais e que esta precisa aparecer a partir das necessidades das(os) docentes e não com o objetivo de melhorar nota nas provas externas.

O nono artigo desta obra, *O Poder da Influenciadora Digital: Estratégias do Curso English Yourself by Lillian Bittencourt nas Redes Sociais* de autoria de Patrícia Cabral Duarte, Ivana Cláudia Guimarães de Oliveira e Thiago Almeida Barros, consiste na análise do papel de influenciadores digitais na educação, com foco na atuação da professora de inglês Lillian Bittencourt nas plataformas de redes sociais digitais *YouTube* e *Instagram*.

Dos Mediadores Curriculares: O Ensino de Língua Portuguesa na Rede Estadual Paulista de Renata Cristina Alves Polizeli (décimo manuscrito) descreve e analisa como ocorre a adequação e apropriação curricular da rede estadual paulista em relação aos aspectos da linguagem que permeiam a fundamentação curricular de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental, no que tange aos mediadores curriculares elaborados pela Secretaria Estadual da Educação de São Paulo.

Tecnologias Digitais e Práticas De Letramento: Implicações Para o Ensino de Língua Portuguesa no Contexto Pós-Pandemia (décimo primeiro texto) de Yana Liss Soares Gomes, Aleph Danillo Silva Feitosa, Alison Douglas Lima da Silva e Elisane Barbosa de Araújo é o décimo primeiro texto desta obra e traz uma análise sobre os usos das tecnologias digitais durante o período de ensino remoto e suas implicações para as práticas de letramentos e ensino de Língua Portuguesa.

O próximo texto (décimo segundo), *O Direito à Palavra como Bem Simbólico: Fazer-se Ouvir na Comunidade e Além ou Sobre a Emergência de Novos Sujeitos de Linguagem* de Raquel Lopes e Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo, discute questões relacionadas ao fazer pedagógico com a linguagem, a partir de uma experiência no âmbito de Projeto de Formação de Professores da Terra do Meio/Magistério Extrativista, realizado em três áreas de proteção localizadas no estado do Pará, a saber: Resex Rio Xingu, Resex Riozinho do Anfrísio e Resex Rio Iriri.

Num estudo de caso com estudantes de duas instituições federais de ensino, o décimo terceiro texto - *Desenvolvimento da Habilidade Oral em Língua Espanhola na Modalidade a Distância: Análise à Luz Da Perspectiva Linguística e Comunicativa* de Iandra Maria Weirich da Silva Coelho e Kamila Freire de Oliveira - investiga o desenvolvimento da habilidade de produção oral em língua espanhola, por meio da aplicação de um curso na modalidade a distância.

O “Português Instrumental” Nas Ofertas De Educação Profissional e Tecnológica de Salatiel Gomes, décimo quarto artigo, descreve as produções científicas a partir de um levantamento das teses e dissertações, entre o período de 1987 a 2023, presentes no repositório da Capes, envolvendo a abordagem do ensino da Língua Portuguesa nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Portuguese Language And Mental Health: A Didactic Experience In A High School In South Brazil de Isaías dos Santos Ildebrand apresenta e discute uma experiência pedagógica conduzida na disciplina de Língua Portuguesa em uma escola de ensino médio brasileira que promoveu práticas sociais e saberes sobre saúde mental. O autor destaca que assumir temáticas diversificadas e transversais nas aulas de línguas nas escolas brasileiras foi uma forma de contemplar as competências propostas pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) em consonância com aspectos relacionados à saúde mental.

Na sequência, o décimo sexto texto (*Percepções de Estudantes do Ensino Médio Sobre Estratégias, Recursos e Objetos de Aprendizagem em Curso Remoto de Redação* de Taynara Cerqueira Araujo e Jakeline Semechechem) discute metodologia de ensino, estratégias de ensino e outros tópicos relacionados à didática e ao ensino remoto.

Uma Proposta de Sequência Didática Para A Produção de Textos No Ensino Fundamental: A Autobiografia como Apoio à Construção de Identidades de Lídia dos Santos Pereira de Jesus e Adelino Pereira dos Santos está como o décimo sétimo artigo da obra. Os autores partem de uma avaliação diagnóstica aplicada a uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal do interior da Bahia e elaboram uma sequência didática seguindo os pressupostos de

Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), como sugestão de trabalho para a produção de textos com o gênero autobiografia e o tema transversal identidade.

@Greengodictionary: *Estilo Autoral e Estratégias Publicitárias em Memes* de Alice Garcia Silveira e Vinícius Carvalho Pereira (décimo oitavo texto) analisa a página de Instagram *Greengo Dictionary* (@greengodictionary), que produz conteúdos por meio da apropriação de memes já conhecidos, reformulando-os com distintos fins, inclusive publicitários. São observados padrões temáticos e formais dos conteúdos postados pelo *Greengo Dictionary*, de que forma diversos memes foram reformulados em suas postagens para construção de certo estilo autoral e como isso se manifestou em sua estrutura e recepção na página, mais especificamente no caso de postagens publicitárias.

O décimo nono texto deste volume, o relato de experiência intitulado *Co-Formação e Co-Docência no Estágio Supervisionado de Língua Inglesa e Literaturas: A Conversa Estendida e O Diário De Bordo como Dispositivos de Formação e Pesquisa* de Orleana Oliveira Jambeiro, Juliana Cristina Salvadori, Thaís Nascimento Santana narra a experiência de co-formação e co-docência a partir da atuação docente, por meio da conversa estendida com as pesquisadoras do Grupo de Estudo GEEDICE, materializada no diário de bordo online e no grupo de mensagens [whatsapp] - para produção, realização e avaliação do projeto de estágio, construído colaborativamente para o Estágio Supervisionado III do Curso de Letras/ Língua Inglesa, da UNEB - Campus IV.

O relato *Leitura no Vestibular: Relato de Experiência de Desenvolvimento De Conteúdo Digital para Alunos do Ensino Médio* de Heitor Augusto Santos Botan e Magali de Moraes Menti (vigésimo) relata a experiência de desenvolvimento e lançamento da série *Leitura no Vestibular*, realizada pelo Senac São Paulo, tendo em vista a abordagem das obras de literatura indicadas nos vestibulares. Os autores destacam que as reflexões compartilhadas nos materiais produzidos se estendem para além da necessidade de se confirmar os aspectos e limites exigidos pela prova, o que poderia conferir aos alunos a sensação de obrigação de ler e, assim, impedir os docentes, e toda a equipe escolar, de cultivar o prazer da leitura.

O vigésimo primeiro texto deste dossiê é o ensaio: *A Relevância da Linguagem no Processo de Ensino e Aprendizagem de Ciências na Educação Básica* - de Douglas Manoel Antonio de Abreu Pestana dos Santos e Karina Silva Santos. O ensaio aborda a relevância da linguagem no processo de ensino e aprendizagem de ciências na educação básica, já que a linguagem desempenha um papel crucial na comunicação, na construção de significados e no desenvolvimento do pensamento científico dos alunos.

Como percebem, este volume é bastante dinâmico e consegue apresentar um pouco de toda a complexidade das práticas de línguas e linguagens no cotidiano escolar. Por isso, muito mais que esgotar o tema aqui, espera-se que esses textos abram caminhos e perspectivas para novos estudos.

Por fim, deixamos aqui nosso agradecimento especial a todos os autores, pareceristas e equipe editorial que possibilitaram a publicação deste número da revista e incrementaram, a partir de diferentes perspectivas, a discussão sobre as línguas e as linguagens no complexo contexto educacional contemporâneo.

Organização

Prof. Dr. Sweder Souza (UFPR-Brasil)

Prof.ª Dr.ª Andréia de Fátima Rutiquewiski (UTFPR-Brasil)

Prof.ª Dr.ª Maria Helena Araújo e Sá (UAveiro-Portugal)

Prof. Dr. Rangel Peruchi (UNIFESSPA-Brasil)